

Análise epidemiológica de neoplasias infantis no estado de Minas Gerais

Fabio Vinicius Barth; Ana Cristina Barth de Castro; Jaqueline M. Parlow; João Pedro G. Polay; Elder Dalazoana Filho; Luiz H. Vargas de Andrade; Universidade Estadual de Ponta Grossa. fabiobarth00@gmail.com

RESUMO

O câncer infantil, evolui rapidamente, podendo afetar células sanguíneas e tecidos. Nesta análise epidemiológica, exploraram-se dados de internações de crianças com neoplasias malignas em Minas Gerais, através do Sistema de Informações Hospitalares. A partir deles, constataram-se inúmeras internações, de caráter predominante de urgência, de crianças dos 1 aos 4 anos, sexo masculino, e de maioria branca e parda. Assim, concluiu-se a relevância desse tema para que estudos sejam feitos para uma análise mais intrínseca.

INTRODUÇÃO

O câncer infantil possui características próprias, geralmente afeta as células sanguíneas, como a leucemia, e tecidos, como ósseo, cartilaginoso, nervoso e de sustentação. Diferencia-se do câncer em adultos por ter natureza predominantemente embrionária, fazendo, assim, que se prolifere rapidamente.

OBJETIVO

Analisar internações e características epidemiológicas de neoplasias em crianças em Minas Gerais.

METODOLOGIA

Foram analisados dados sobre o número de internações por Neoplasias Malignas (NM). Tais dados foram obtidos na seção da Morbidade Hospitalar (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Os filtros

abrangeram informações acerca do caráter de atendimento, faixa etária, sexo, cor/raça, durante o período de 2017 a 2020.

RESULTADOS

Registraram-se 9.074 internações por tumores prevalentes em Minas Gerais no período estabelecido, como as NM do osso e cartilagens articulares (1.077), tecido mesotelial e mole (684), olhos e anexos (505), encéfalo (1.024), trato urinário (544) e leucemia (5.240). A distribuição pelo caráter de atendimento apresentou-se com 1.026 eletivos e 8.048 de urgência. A faixa etária com menos notificações foi dos < 1 ano, com 423, enquanto aquela com maior número foi do 1 aos 4 anos, apresentando 3.184. Em relação ao sexo, o masculino totalizou 53,9%. Por fim, acerca da cor, brancas e pardas compuseram 88,31% dos casos.

CONCLUSÃO

Evidencia-se a relevância desse tema, que necessita de mais estudos para elucidar os fatores que influenciam na sua incidência, bem como preconizar o diagnóstico prévio.

REFERÊNCIAS

Informações de Saúde (TABNET) - DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 18 nov. 2020.
Tipos de câncer | INCA - Instituto Nacional de Câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>. Acesso em: 20 nov. 2020.